



ReformaBrasil

LIÇÃO 03

Sábado, 20 de Outubro de 2018

O Professor celestial

Quem guiou o Espírito do Senhor, ou Lhe ensinou como conselheiro? (Isaías 40:13).

O Espírito Santo — o representante de Cristo na Terra — é apresentado e exaltado como o instrutor e guia celestial enviado a este mundo por nosso Senhor em Sua ascensão, para concretizar no coração e na vida dos homens tudo o que Ele havia possibilitado por Sua morte na cruz. — Life Sketches, p. 472.

Estudo adicional: Parábolas de Jesus, pp. 124-134 (capítulo 11: “Onde encontrar a verdade”).

DOMINGO, 14 DE OUTUBRO - 1. O MESTRE DA VERDADE

1A) Como o Espírito Santo foi um mestre da verdade nos tempos do Antigo Testamento? Provérbios 1:23.

Pv 1:23 — Se vos converterdes pela Minha repreensão, derramarei sobre vós o Meu Espírito e vos revelarei as Minhas palavras.

1B) A quem Neemias apontou como o instrutor do povo de Deus depois que saíram do Egito? Neemias 9:20. Como o Espírito operou ao longo da história?

Ne 9:20 — Também lhes deste o Teu bom Espírito para instruí-los. Não retiraste da boca do povo o Teu maná, e quando tiveram sede, lhes deste água.

Desde o princípio, Deus tem operado por meio de Seu Espírito Santo nos instrumentos humanos para a realização do Seu plano em favor da raça caída. Isso se tornou bem claro na vida dos patriarcas. [...] Nos dias dos apóstolos, operou poderosamente em favor de Sua igreja por meio da atuação do Espírito Santo. O mesmo poder que sustentou os patriarcas, que deu fé e coragem a Josué e Calebe, e que tornou a obra da igreja apostólica eficaz, tem mantido os fiéis filhos de Deus em todas as eras futuras. Foi por meio do poder do Espírito Santo que, durante a Idade das Trevas [Idade Média], os valdenses ajudaram a preparar o caminho para a Reforma. Foi o mesmo poder que tornou bem-sucedidos os esforços dos nobres homens e mulheres que abriram caminho para o estabelecimento das missões modernas, e que os levaram a traduzir a Bíblia para as línguas e idiomas de todas as nações e povos. — Atos dos apóstolos, p. 53.

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO - 2. ACIMA DA SABEDORIA SECULAR

2A) Que contraste o apóstolo Paulo apresentou entre a sabedoria do mundo e a do Espírito Santo? 1 Coríntios 2:12-14.

1Co 2:12-14 — Não temos recebido o espírito do mundo, mas, sim, o Espírito que vem de Deus, a fim de compreendermos as coisas que nos foram dadas gratuitamente por Deus. 13 Também falamos dessas coisas, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito Santo, comparando coisas espirituais com espirituais. 14 O homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, pois lhe são absurdas; e não pode entendê-las, pois se compreendem espiritualmente.

A inspiração divina apresenta muitas perguntas que o mais profundo estudioso não consegue responder. Essas perguntas não foram feitas para que pudéssemos respondê-las, mas para chamar nossa atenção aos profundos mistérios de Deus e nos ensinar que nossa sabedoria é muito limitada; que no ambiente de nossa vida diária existem muitas coisas além da compreensão da finita mente humana; que o juízo e os propósitos de Deus são inescrutáveis. Sua sabedoria é impenetrável (Romanos 11:33).

Os céticos se recusam a acreditar em Deus porque, com a mente finita que têm, não podem compreender o poder infinito pelo qual Ele Se revela aos homens. Mas Deus deve ser reconhecido muito mais pelo que não revela sobre Si do que pelas coisas que tem oferecido à nossa compreensão limitada. Tanto na revelação divina quanto na natureza, Deus deixou mistérios para comandar a fé humana. — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 261.

2B) Como Deus usa o Espírito Santo para nos revelar a verdade? 1 Coríntios 2:6, 7, 9 e 10. Como demonstramos que temos ouvido nosso Mestre?

1Co 2:6, 7, 9 e 10 — Na verdade, falamos de sabedoria entre os que já são maduros; não, porém, a sabedoria desta era, nem dos seus governantes, que estão sendo reduzidos a nada. 7 Mas falamos do mistério da sabedoria de Deus, que esteve oculta, a qual Deus preordenou antes dos séculos para nossa glória. [...] 9 Mas, como está escrito: As coisas que olhos não viram, nem ouvidos ouviram, nem penetraram o coração humano, são as que Deus preparou para os que O amam. 10 Deus, porém, revelou-as a nós pelo Seu Espírito. Pois o Espírito examina todas as coisas, até mesmo as profundezas de Deus.

Por meio das Escrituras, o Espírito Santo fala à mente e imprime a verdade no coração. Assim, Ele denuncia o erro e o expulsa da alma. É por meio da operação do Espírito da verdade, através da palavra de Deus, que Cristo submete Seu povo a Si. — O Desejado de Todas as Nações, p. 671.

Peça a Deus que revele Sua luz e verdade a você pelo Espírito Santo, para que possa entender aquilo que lê em Sua Palavra. Após a ressurreição, quando Cristo caminhou com os discípulos para Emaús, fez com que entendessem as Escrituras. O mesmo divino Mestre iluminará nosso entendimento, desde que mantenhamos as janelas do coração abertas para o Céu e fechadas para a Terra. A função do Espírito Santo é guiar-nos em toda a verdade e fazer com que relembremos todas as coisas. — Para conhecê-IO, p. 202.

Não amontoe a mente com tantas coisas inferiores e insatisfatórias. A Palavra de Deus estende diante de você o mais rico banquete. É a mesa do Senhor, ricamente abastecida, da qual você pode comer e ficar satisfeito. — *Ibidem*, p. 201.

TERÇA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO - 3. CONHECENDO AS COISAS DE DEUS

3A) Quão profundos são o conhecimento e a sabedoria de Deus e do Espírito Santo? Mateus 10:29-31; Romanos 11:33-36.

Mt 10:29-31 — Não se vendem dois passarinhos por uma pequena moeda? Mas nenhum deles cairá no chão se não for da vontade de vosso Pai. 30 E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. 31 Portanto, não temais; valeis mais do que muitos passarinhos.

Rm 11:33-36 — Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os Seus juízos, e quão inescrutáveis os Seus caminhos! 34 Pois, quem conheceu a mente do Senhor? Quem se tornou Seu conselheiro? 35 Quem primeiro Lhe deu alguma coisa, para que Lhe seja recompensado? 36 Porque todas as coisas são dEle, por Ele e para Ele. A Ele seja a glória eternamente! Amém.

Quando o Espírito Santo foi derramado sobre os discípulos no dia de Pentecostes, eles entenderam as verdades que Cristo havia transmitido por meio de parábolas. Foram esclarecidos aqueles ensinamentos que pareciam tão misteriosos. A compreensão que receberam por meio do derramamento do Espírito os levou a sentirem vergonha de suas fantasiosas teorias. Suas suposições e interpretações pareciam loucura quando comparadas ao conhecimento das coisas celestiais a que agora tinham acesso. Foram guiados pelo Espírito; e a luz brilhou em sua compreensão intelectual, antes tão encoberta. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 267.

3B) Que coisas o Espírito possui que o homem não pode alcançar sozinho? 1 Coríntios 2:11 e 16.

1Co 2:11 e 16 — Pois, quem conhece as coisas do homem, senão o espírito do homem que está nele? Assim também ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus. [...] 16 Pois, quem jamais conheceu a mente do Senhor para que possa instruí-IO? Mas nós temos a mente de Cristo.

Deus pretende que, mesmo nesta vida, as verdades de Sua palavra sejam continuamente reveladas ao Seu povo. Só existe um modo de obter esse conhecimento. Podemos alcançar a compreensão da Palavra apenas por meio da iluminação daquele Espírito por quem ela foi dada. — *Caminho a Cristo*, p. 109.

3C) O que sempre deveríamos fazer antes de estudar a Bíblia? Salmo 119:18.

Sl 119:18 — Desvenda-me os olhos, para que eu veja as maravilhas da Tua Lei.

A Bíblia nunca deveria ser estudada sem oração. Somente o Espírito Santo pode nos fazer sentir a importância das coisas fáceis de ser compreendidas, ou nos impedir de distorcer verdades difíceis de entender. A obra dos anjos celestiais é preparar o coração para compreender a Palavra de Deus, a fim de que nos encantemos com sua beleza e sejamos aconselhados por suas advertências ou animados e fortalecidos por suas promessas. Devemos fazer o pedido do salmista: “Desvenda-me os olhos, para que eu veja as maravilhas da Tua Lei” (Salmos 119:18). Muitas vezes, as tentações parecem irresistíveis porque, devido à

negligência da oração e do estudo da Bíblia, a pessoa tentada não pode se lembrar prontamente das promessas de Deus para enfrentar Satanás com as armas das Escrituras. — O grande conflito, p. 599 e 600.

QUARTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO - 4. UM VERDADEIRO PROFESSOR

4A) Quais são as qualificações de um verdadeiro professor? João 7:18; Mateus 7:15-20.

Jo 7:18 — Quem fala por si mesmo busca a sua própria glória; mas o que busca a glória dAquele que O enviou, Esse é verdadeiro, e nele não há injustiça.

Mt 7:15-20 — Cuidado com os falsos profetas, que vêm a vós disfarçados em pele de ovelha, mas interiormente são lobos devoradores. 16 Pelos frutos os conhecereis. Por acaso colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos de plantas com espinhos? 17 Assim, toda árvore boa produz bons frutos; porém, a árvore má produz frutos maus. 18 Uma árvore boa não pode dar frutos maus, nem uma árvore má dar frutos bons. 19 Toda árvore que não produz fruto bom é cortada e lançada no fogo. 20 Portanto, vós os conhecereis pelos frutos.

[Jesus] agora ofereceu um teste pelo qual o verdadeiro mestre pode ser diferenciado do falso: “Quem fala por si mesmo busca a sua própria glória; mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e nele não há injustiça” (João 7:18). Aquele que busca sua própria glória está falando apenas de si mesmo. O espírito de egoísmo denuncia sua própria origem. — O Desejado de Todas as Nações, p. 456.

4B) Como Jesus cumpriu esses requisitos? João 7:16; João 8:50; João 14:10; Hebreus 5:5 (primeira parte)

Jo 7:16 — Jesus lhes respondeu: O Meu ensino não vem de Mim, mas dAquele que Me enviou.

Jo 8:50 — Eu não busco glória para Mim mesmo; há quem a busque, e Ele é quem julga.

Jo 14:10 — Tu não crês que estou no Pai e que Ele está em mim? As palavras que vos digo, não as digo por Mim mesmo. Mas o Pai, que permanece em Mim, é quem faz as Suas obras.

Hb 5:5 (p. p.) — Assim, Cristo também não glorificou a Si mesmo [...].

Cristo buscava a glória de Deus. Ele falava as palavras de Deus. Essa foi a evidência de Sua autoridade como Mestre da verdade. — Idem.

Não é plano de Deus que a luz de vocês brilhe tanto que suas palavras e ações atraiam o louvor dos homens para si; Ele pretende que o Autor de toda boa obra seja glorificado e exaltado. Jesus, em Sua vida, deu aos homens um modelo de caráter. [...] Disse Ele: “A Minha comida consiste em fazer a vontade dAquele que Me enviou e realizar a Sua obra” (João 4:34). Se tivéssemos uma devoção desse tipo pela obra de Deus, cumprindo-a com o olhar voltado exclusivamente para a glória divina, seríamos capazes de dizer junto com Cristo: “Eu não procuro a Minha própria glória” (João 8:50). Sua vida era cheia de boas obras, e devemos viver como nosso grande Exemplo viveu. — Refletindo a Cristo, p. 41.

4C) A quem o Espírito Santo glorifica? Como isso prova que Ele e Cristo são pessoas diferentes? João 16:13 e 14.

Jo 16:13 e 14 — Quando, porém, vier o Espírito da verdade, Ele vos conduzirá a toda a verdade. E não falará de Si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir. 14 Ele Me glorificará, pois receberá do que é Meu e o anunciará a vós.

O Espírito Santo exalta e glorifica o Salvador. É Sua função apresentar Cristo, a pureza de Sua justiça e a grande salvação que nos é concedida por meio dEle. — Christian Education, p. 59.

O Espírito está constantemente tentando chamar a atenção dos homens para a Grande Oferta que foi feita na cruz do Calvário, a fim de revelar ao mundo o amor de Deus e abrir à alma convicta as preciosas coisas das Escrituras. — Atos dos apóstolos, p. 52.

QUINTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO - 5. UM GUIA QUE CONSOLA

5A) Embora o Consolador não seja a mesma pessoa de Cristo, a quem Ele representa na Terra? João 14:18 e 21; João 15:26. Em particular, quando Ele faz essa representação?

Jo 14:18 e 21 — Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós. [...] 21 Aquele que tem os Meus Mandamentos e a eles obedece, esse é o que Me ama. E aquele que Me ama será amado por Meu Pai, e Eu o amarei e Me manifestarei a ele.

Jo 15:26 — Quando vier o Consolador, que Eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, Esse dará

testemunho acerca de Mim.

Quando o povo de Deus examina as Escrituras com o desejo de saber o que é a verdade, Jesus está presente na Pessoa de Seu representante, o Espírito Santo, vitalizando os corações dos humildes e contritos. — Manuscript Releases, vol. 12, p. 145. Quando você pesquisa as Escrituras, o Espírito Santo está ao seu lado, personificando a Jesus Cristo. — E recebereis poder, p. 328.

5B) Até onde nosso Guia Celestial está disposto a nos ensinar, e qual será o efeito desse aprendizado? João 14:26.

Jo 14:26 — Mas o Consolador, o Espírito Santo a quem o Pai enviará em Meu nome, Ele vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que Eu vos tenho dito.

O Espírito Santo nos foi dado como um auxílio no estudo da Bíblia. Jesus prometeu-O a nós: “Mas o Consolador, o Espírito Santo a quem o Pai enviará em Meu nome, Ele vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que Eu vos tenho dito” (João 14:26). Quando fazemos da Bíblia o livro de estudo, com fervorosa súplica pela orientação do Espírito e com uma completa entrega do coração para ser santificado pela verdade, tudo o que Cristo prometeu será realizado. Um estudo da Bíblia como esse resultará numa mente bem equilibrada. O entendimento será vivificado e as sensibilidades serão despertadas. A consciência se tornará sensível; as simpatias e sentimentos serão purificados; uma melhor atmosfera moral será criada; e uma nova capacidade para resistir à tentação será comunicada. — Conselhos aos professores, pais e estudantes, p. 357.

SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Dê exemplos de como o Espírito Santo ajudou o povo de Deus no passado.
2. Como o Espírito Santo nos auxilia a aprender o que é a verdade?
3. Como a compreensão que os discípulos tinham acerca da verdade foi mudada após o derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecostes?
4. Como o Espírito Santo cumpre as qualificações de um verdadeiro mestre?
5. Que atitude é essencial de nossa parte para sermos guiados pelo Espírito Santo em toda a verdade?